

Reunião avalia pastas de educação e assistência

O governador Roriz fez questão de encerrar, ontem, a segunda reunião ordinária do ano 2000 de seu secretariado, realizada na residência oficial de Águas Claras. A reunião, que agora deve se tornar rotineira às quartas-feiras, foi coordenada inicialmente pelo secretário de Governo, Benjamim Roriz, e selecionou os secretários da Educação, Eurides Brito, e da Solidariedade, José Naves, para o relato de suas pastas.

A secretária Eurides aproveitou para esclarecer que o GDF não vai acabar com o programa Bolsa-Escola, que é do governo anterior, do PT, como estão cogitando na imprensa. "Vamos continuar atendendo as 25 mil famílias cadastradas no programa, que recebem um salário mínimo por mês para manter as crianças na escola", assegurou ela. "Porém, como descobrimos em carentes auditorias que boa parte dos agraciados com a bolsa usa o dinheiro para comprar comida, roupas e outros produtos que nada tinham a ver com material escolar, estamos dando ênfase ao nosso programa na área - o Sucesso no Aprender".

Segundo Eurides, a diferença é que neste programa, criação da gestão atual de Roriz, cada criança da família tem direito a receber um kit com mochila, material escolar, dois uniformes por semestre, calçado e meias. E, ainda, a família será incluída no pro-

grama Pro-Família, tendo direito a receber uma cesta básica de alimentos todo mês. "Nossa meta com o Sucesso no Aprender é apoiar as crianças carentes do DF para que tenham o mesmo nível de rendimento escolar das que possuem melhores condições financeiras", anunciou. "Por isso, as ações para promover esta igualdade passam também pela implantação de aulas de reforço escolar extraclasse, para alunos que apresentam fraco desempenho escolar, e pelo reforço no Programa Integrado de Saúde Escolar, que acessa atendimento médico-odontológico".

Desta forma, o Bolsa Escola vai continuar atendendo as 25 mil famílias que já estão inscritas no programa, enquanto que o Sucesso no Aprender será acessado a novas pessoas, de acordo com critérios como renda familiar e tempo de moradia no DF. "O novo programa vai atender 60 mil crianças do Ensino Fundamental e será implantado gradativamente", anunciou a secretária. Ele começa por Samambaia e segue em Brasília, Paranoá/Agrovila São Sebastião e Sobradinho, onde foram registrados os menores índices de desempenho escolar. "Até 2002, o Sucesso no Aprender estará funcionando a 100% de sua capacidade em todas as regiões", garantiu ela.

Já o secretário José Naves, da Solidariedade, revelou que

chegaram a 83 mil as famílias carentes do DF que recebem hoje as cestas de alimentos do Programa Pró-Família, e a 175 mil pães e 85 mil litros de leite diários o volume distribuído no Programa Pão e Leite. "É um programa não só de impacto social mas também econômico", avaliou, "já que a distribuição provocou um incremento de 7% na produção de pães do DF e um aumento de nove mil litros por dia para 33 mil litros na produção da bacia leiteira local". Ao todo, já são 19 as regiões atendidas e 151 pontos de distribuição de leite. (M.Q.)